

Este estudo está inserido na pesquisa *História das instituições escolares: Escolas Normais Rurais*. A pesquisa visa compreender como os cursos normais rurais se diferenciaram de outras modalidades de formação de professores. Essa compreensão é possibilitada, parcialmente, pela análise dos volumes do Boletim da Superintendência de Ensino Rural da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul. O Boletim é compreendido como um impresso oficial que tem como função fornecer orientação pedagógica e agrícola aos educadores rurais. A análise destes impressos visa verificar a função dos Boletins na educação rural e fazer um levantamento dos assuntos mais pertinentes. Nosso material empírico consiste em sete volumes do impresso entre o período 1954-1958. Porém, delimitamos como foco maior de nosso trabalho a seção *Educação* nos três Boletins de 1954, sendo estes respectivamente os volumes 1, 2/3, 4/6. Para a análise do material empírico foram construídas tabelas e gráficos. Faz-se uso ainda de um amplo campo teórico. Os dados, ainda que parciais, indicam que a parte pedagógica do Boletim é constituída de pouco espaço em relação às outras seções. Mesmo com esse espaço restrito, a seção *Educação* desempenha o papel inicialmente proposto, ou seja, serve como orientador pedagógico do professor rural. Em muitos momentos, ele pode até mesmo ser considerado um manual, pois indica precisamente o que o professor rural precisa fazer em cada situação. Em suma, a seção *Educação* pode ser considerada uma forte aliada para a educação da época, pois os conteúdos por ela explorados condizem com os presentes no currículo dos Cursos de Formação de Professores.